

05/12/2014

APEOESP

58

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

## Em estado de greve, mobilização dos professores não para!

Cerca de 2 mil professores de todo o estado participaram na sexta-feira, 5 de dezembro, de um ato público seguido de caminhada pelas ruas de São Paulo pela garantia de emprego, salários dignos, condições de trabalho e atribuição de aulas justa e transparente centralizada nas D.Es. Em item específico abaixo, relatamos como foi a atividade. No período da manhã do mesmo dia, a Diretoria Estadual Colegiada da APEOESP, em reunião, aprovou os encaminhamentos para a continuidade da luta em defesa dos direitos da categoria. Veja abaixo:

### Atribuição de aulas

A Diretoria Estadual Colegiada (DEC) havia decidido que na próxima reunião com o Secretário da Educação serão levados todos os problemas, pendências e reivindicações quanto à atribuição de aulas, entre elas o período de atribuição, a questão dos projetos da pasta e outras. No início de janeiro deverá ser confeccionado um suplemento com a íntegra da resolução de atribuição de aulas

que vier a ser publicada pela SEE, para que as sub-sedes organizem encontros regionais, debatam o texto, formulem suas dúvidas e remetam-nas a um seminário sobre a atribuição que ocorrerá no dia 16 de janeiro.

Durante a atribuição de aulas, o Sindicato estará presente, como sempre, para auxiliar e apoiar os professores, mas também para debater com eles a situação da escola estadual e da categoria e as perspectivas de nossa luta. As sub-sedes devem organizar-se para este trabalho, subsidiadas por materiais a serem produzidos pela Sede Central.

### Em 2015, vamos à greve!

A DEC decidiu também manter o indicativo de greve, para o início do ano letivo, tendo em vista que não há, neste momento, perspectivas de reajuste salarial, uma vez que a série de quatro reajustes anuais se esgotou. Além disso, sucedem-se ataques aos direitos dos professores e a proposta

de orçamento encaminhada à Assembleia Legislativa reduz a participação da educação no Orçamento Geral do Estado. Decidiu ainda que a primeira reunião do Conselho Estadual de Representantes será realizada já em 31 de janeiro e deverá decidir a data da primeira assembleia do ano, em fevereiro. A Diretoria entende que a greve é necessária e deve ser realizada.

## Ato público: mais uma vez, os professores nas ruas de São Paulo

A caminhada que se seguiu ao ato público percorreu parte da rua da Consolação, detendo-se em frente ao escritório da SABESP, onde os professores protestaram contra a falta d'água nas escolas e exigiram providências com relação ao problema. A APEOESP agendará reunião com a diretoria da SABESP, pois a situação é crítica.

Em seguida, os professores protestaram diante da SPPREV, na Rua Bela Cintra, contra a demora nas aposentadorias, o desconto das faltas médicas e licenças médicas na contagem de tempo para aposentadorias e outros problemas.

A caminhada encerrou-se em frente à Secretaria de Gestão Pública, também na Rua Bela Cintra, onde a APEOESP exigiu que todos os professores da categoria O participem da atribuição de aulas, o fim da duzentena e uma nova forma de contratação de professores temporários, com garantia de direitos, sem quarentena ou duzentena.

## Eixos de luta

Fizeram parte da pauta da mobilização, entre outras, questões como:

- Aumento de 75,33% para equiparação com a média salarial das demais categorias com formação em nível superior;
- Implantação da jornada do piso;
- Emergencialmente, quarentena (e não duzentena) para todos os professores da categoria O.

Por uma nova forma de contratação de professores temporários, com garantia de direitos, sem duzentena nem quarentena;

- Transitoriamente, extensão dos direitos dos professores da categoria F aos professores da categoria O até que sejam aprovados em concurso;
- Convocação de todos os aprovados no concurso de PEB II;
- Contra a superlotação das salas de aula;
- Contra o fechamento de classes e escolas;
- Fim das escolas "padrão Nakamura" (escolas de lata) e pela construção de escolas de alvenaria na mesma região;
- Pelo direito de escolha do professor na atribuição de aulas;
- Todas as aulas (inclusive projetos) devem ser disponibilizadas na atribuição inicial;
- Pelo direito à vida. Professor doente não ministra aulas. Pela volta das perícias médicas ao DPME;
- Pelo fim da escola de tempo integral do governo estadual;
- Contra a redução de verbas para a educação. Mais dinheiro para a escola pública;
- Pela garantia de abastecimento de água a toda a população.

## Audiência pública com o Secretário da Educação

No dia 17 de dezembro, às 14 horas, o Secretário da Educação estará presente na audiência pública de prestação de contas na Comissão de Educação e Esportes da Assembleia Legislativa. Vamos comparecer em peso para cobrar nossos direitos.

Na parte da manhã, também na Alesp, realizaremos webconferência sobre ensino de tempo integral, com palestrantes convidados. Participam os membros da Diretoria Estadual Colegiada, mais dois representantes por subsede.